

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro,
realizada em 28 de março de 2018**

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Paulo Alexandre Vieira e Sousa e Luís António de Sousa Teixeira. **A senhora vereadora Ana Genoveva da Silva Araújo justificou a sua ausência.** -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ----

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

De seguida deu conhecimento aos senhores vereadores da assinatura do auto de consignação, pela Águas do Norte, da empreitada de execução do sistema interlocutor de Terras de Bouro, entre Moimenta e Souto e **que posteriormente àquela empreitada será construída a ETAR, em Souto.** -----

Relativamente à rede viária o senhor Presidente informou da reabertura da circulação rodoviária na freguesia da Torre, concelho de Amares, uma vez que se encontra concluída a intervenção no Pontão existente na Estrada Nacional 205-3. -----

No âmbito da atividade municipal, o senhor presidente informou da tomada de posse dos novos membros do Conselho Municipal de Educação, da realização da Semana Interconcelhia da Leitura e que no dia vinte e nove de março decorrerá a primeira intermunicipal de sensibilização para a recolha seletiva e compostagem de resíduos. No âmbito desta campanha, prosseguiu, serão entregues compositores aos municípios. -----

Conforme solicitado pelo senhor vereador, Dr. Luís Teixeira, na anterior reunião de Câmara Municipal, o senhor entregou cópia das deliberações tomadas pelo executivo anterior a favor do Centro Social de Covide. Sobre a questão da eventual dívida àquele Centro Social o senhor Presidente, referiu não existir, no âmbito do apoio à construção do Lar de Idosos qualquer valor a pagar, solicitando, de seguida, o esclarecimento do Dr. Paulo Antunes. Este referiu que todas as deliberações, a favor do Centro Social de Covide, se encontram pagas, acrescentando que não havendo deliberação do órgão executivo, não existe dívida. -----

Por fim, o senhor presidente registou, “com agrado”, a visita, no passado dia vinte e quatro de março, de sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, ao concelho de Terras de Bouro, nomeadamente na área do Parque **Nacional** da Peneda-Gerês. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Tomou a palavra o senhor vereador Dr. Paulo Sousa para, em primeiro lugar, agradecer a alteração da data da realização da presente reunião e, em segundo lugar, fazer um “*mea culpa*” por ter votado favoravelmente à proposta de apoio à União de Freguesias de Chamoim e Vilar na última reunião deste órgão. Aproveitou o senhor vereador para solicitar ao Senhor Presidente da Câmara o envio dos documentos de quitação que o Centro Social de Vilar emitiu pela alienação daqueles bens. -----

Sobre a questão dos precários, o senhor vereador questionou se, considerando que existem mais vinte e três Contratos de Emprego Inserção, vulgo CEI, não estaremos a criar novos precários. O senhor vereador solicitou que lhe fosse fornecida uma listagem com os contratos ao abrigo do IEFP em vigor. -----

Sobre o assunto que consta da ordem do dia relativo ao pagamento da comparticipação à Junta de Moimenta, para impermeabilização de muros de suporte, o senhor vereador questionou: “Porquê agora?”. Prosseguiu, afirmando que se trata de uma obra que é um sorvedor de dinheiros públicos, que não é esteticamente bonita e que o município irá pagar mais seis mil euros para esta obra. “*Vou votar contra!*” Disse. No mesmo sentido, o senhor vereador referiu-se à comparticipação para a Igreja Metodista, para fins turísticos, não achando o mesmo correto e que se trata de um pagamento eleitoral. -----

Sobre a questão da cobrança de taxas na emissão de declarações de alteração de toponímia o senhor vereador referiu que não tem lógica cobrar aquelas taxas e que existem recomendações para o não fazer. -----

Retomando o tema da recuperação de dívidas pelo Município o senhor vereador referiu que fez a sua análise com base em mapas fornecidos pela Divisão Administrativa e Financeira e que as variações são de setecentos e noventa e dois euros e vinte e nove cêntimos, acrescentando que as variações na conta de clientes tem vindo a aumentar. ----

Usou novamente da palavra para, relativamente ao apoio deliberado para a União de Freguesias de Chamoim e Vilar, informar que irá solicitar aqueles documentos à respetiva Junta. -----

Sobre os CEI o senhor Presidente informou que na próxima reunião de câmara será fornecida listagem com os contratos em vigor, e que, no âmbito dos precários, o problema está na Lei do PREVPAP e não na existência destes contratos do IEFP. “*Foi um espanto para todos, a inclusão dos CEI no PREVPAP!*”. Disse. -----

Relativamente à questão do apoio à Freguesia de Moimenta, o senhor Presidente da Câmara, afirmou que, no desempenho das suas funções de Presidente daquela Junta de Freguesia, foi muito zeloso, e que herdou o projeto da sede da junta quando assumiu aquela presidência. Sobre esta nova comparticipação, o senhor Presidente informou que se tratam de trabalhos não previstos pelo senhor arquiteto que elaborou o projeto, para os quais a junta solicita o pagamento. -----

Prosseguiu o senhor Presidente afirmando que o senhor vereador é muito “*seletivo*” relativamente à freguesia de Moimenta, eventualmente, pelos resultados eleitorais alcançados nesta freguesia, disse. -----

Sobre o apoio à Igreja Evangélica Metodista o senhor Presidente informou que tomou conhecimento das necessidades daquela instituição em reunião ocorrida em dezembro e que a intervenção que está a ser efetuada é de cariz social e não de cariz turística, e que está longe de estar concluída. -----

Sobre a questão das taxas associadas às declarações de toponímia informou que se trata de um processo administrativo e que irá indagar a DAF sobre a sua legalidade. -----

Relativamente à questão da recuperação das dívidas o senhor Presidente afirmou que irá “despedir os funcionários porque não sabem fazer contas”. Prosseguiu afirmando a apresentação feita na última reunião do executivo não suficiente para esclarecer o senhor vereador. *“Terá que ser elaborada uma tese!”* Disse. -----

Por fim o senhor Presidente deixou no ar a seguinte questão: *“Fui eu que instrumentalizei esta questão?”* -----

Usou da palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para questionar, uma vez que o senhor Presidente referiu na anterior reunião de Câmara que o Centro Social de Covide se recusa a deslocar-se à Câmara Municipal, não obstante os contactos estabelecidos, quais os contactos que o Município efetuou junto do senhor Padre Correia que tiveram como consequência a recusa do mesmo em deslocar-se à Câmara Municipal. -----

O senhor vereador referiu, ainda, que se deve evitar a tentação de criar novos precários, contrariando, dessa forma, o espírito que levou à elaboração da legislação do PREVPAP.

Por último, o senhor Dr. Luís Teixeira solicitou ao senhor Presidente que lhe fossem fornecidas as folhas de horas extra do pessoal técnico e administrativo do serviço de águas e saneamento nos meses de fevereiro e março. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para esclarecer que desde que o executivo em permanência tomou posse tem recebido e contactado com todas as pessoas e entidades que o solicitem ou que se desloquem à Câmara Municipal. Em determinada altura, prosseguiu, o senhor Padre Correia solicitou a utilização do CAT Gerês para a realização de uma atividade, atividade para a qual o Presidente da Câmara foi convidado e à qual compareceu. Nessa atividade, o senhor Padre Correia cruzou-se com o Presidente da Câmara Municipal e não o cumprimentou. -----

Mais tarde por altura do Natal, continuou o senhor Presidente da Câmara, em cumprimento do que era habitual em anos anteriores, a Câmara Municipal procedeu à ornamentação de diversas ruas, entre outras localidades, na Vila do Gerês. Além das ruas, também era habitual ornamentar a igreja de Vilar da Veiga, o que foi feito pela empresa que habitualmente presta este serviço. Foi nessa altura que o senhor Padre Correia exigiu à Câmara Municipal a remoção de toda a ornamentação colocada, o que foi executado de imediato. Por essa altura, o Presidente da Câmara recebeu um convite para estar presente no almoço de natal do Centro Social de Vilar da Veiga. Na impossibilidade de estar presente, por motivos de agenda, o senhor Presidente da Câmara Municipal fez-se representar pelo seu Adjunto, senhor Avelino Soares, tendo dado conhecimento desse facto à Diretora do Centro Social. Na sequência deste almoço, o Centro Social de Vilar da Veiga remeteu ao Município uma exposição a julgar os procedimentos do Presidente da Câmara. -----

Mais tarde, prosseguiu o senhor Presidente, o senhor Padre Correia telefonou para a Câmara Municipal desejando falar com o Presidente da Câmara. Um a vez que a agenda do Presidente da Câmara é gerida pelo seu Adjunto, a chamada iria ser encaminhada para o senhor Avelino Soares, situação que o senhor Padre Correia não aceitou. Por fim o senhor Presidente da Câmara referiu que não tem qualquer problema com o senhor padre Correia e que a questão do respeito deve ser recíproca. -----

Sobre a questão dos CEI o senhor Presidente da Câmara considerou a resposta dada, uma vez que já o tema já tinha sido abordado em idêntica intervenção do senhor Dr. Paulo Sousa. -----

Usou novamente da palavra o senhor Dr. Luís Teixeira para referir que o senhor Padre Correia representa uma comunidade e que deve ser respeitado como tal. -----

Relativamente ao sistema intercetor entre Moimenta e Souto, o senhor vereador manifestou a sua discordância com a instalação de uma ETAR em Souto, acrescentando que o compromisso estabelecido com a Águas do Norte seria o encaminhamento dos efluentes para a ETAR de Cabanelas. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para informar que, relativamente ao sistema de recolha de efluentes em alta, foi solicitada a informação à Águas do Norte sobre os planos que a empresa tem para o concelho, incluindo a instalação de ETAR's, concluindo que não existe qualquer processo de licenciamento para a ETAR de Souto e que também não concorda com a sua instalação em Souto. -----

Sobre a questão do trabalho extraordinário, o senhor Presidente referiu que será dada informação da DAF na próxima reunião do executivo municipal. -----

Sendo doze horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----